

Impactos e tendências de divulgação científica no Brasil pelo Twitter

Ana Carolina Lima Fernandes (IC)
Vitória Cristina Ribeiro Magalhães (IC)
Rhewter Nunes (PQ)
Maria Eugênia de Oliveira Ferreira (PQ)

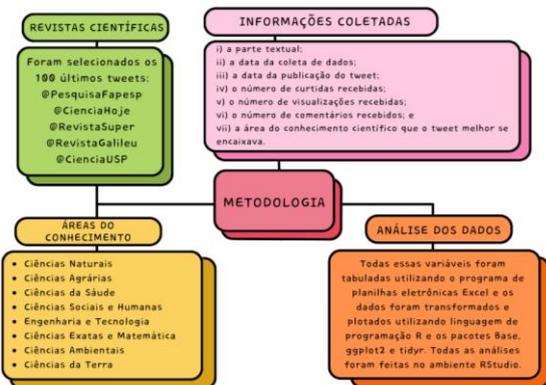
PIBIC-EM
CAMPUS CIDADE DE GOIÁS
MARIA.FERREIRA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Comunicação científica. Divulgação científica. Mídias sociais. Redes sociais.

Introdução

O Twitter tornou-se uma das formas mais difundidas de divulgação de informação e comunicação científica. Uma das razões pelas quais o Twitter alcançou tanta popularidade é que ele permite discussões instantâneas sobre tópicos importantes com amplo envolvimento. Muitos pesquisadores e outras partes interessadas, por exemplo, revistas científicas, compartilham artigos científicos no Twitter para divulgar informações de forma eficaz (DEMIR; DOGAN, 2022; WILKINSON et al., 2015). Este trabalho teve por objetivo identificar os padrões e as tendências relacionados com as informações veiculadas por revistas científicas brasileiras no Twitter, bem como identificar os assuntos que apresentaram maior engajamento nessa rede social ao longo do tempo.

Metodologia



Resultados e Discussão

A Revista Superinteressante destaca-se notavelmente tanto pelo número de seguidores, contabilizando 3.968.223, quanto pelo volume de tweets em comparação à segunda colocada, a Revista Galileu, que possui 722.338 seguidores. Esses perfis líderes em seguidores são seguidos em número por Ciência Hoje (102.172), Pesquisa Fapesp (99.099) e Ciência USP (89.168). Pela análise da Figura 1, fica evidente que o número de seguidores desempenha um papel dominante, exercendo uma influência significativa sobre as visualizações. No entanto, seu impacto no engajamento, expresso em compartilhamentos e curtidas, não é igualmente proeminente. Ao analisar a Figura 2, observa-se que a área do conhecimento científico que mais se destacou proporcionalmente nos tweets foi a área de Ciências Naturais. No ranking dos 10 tweets mais curtidos, a Revista Superinteressante se destaca em primeiro lugar com 5 deles, seguida por 4 da Ciência USP e 1 da Ciência Hoje. Ao analisar os tweets fica evidente que aqueles relacionados a temas tecnológicos são os que geram o maior nível de engajamento. Além disso, a Revista

Superinteressante ocupa todas as posições no top 10 dos tweets mais visualizados.

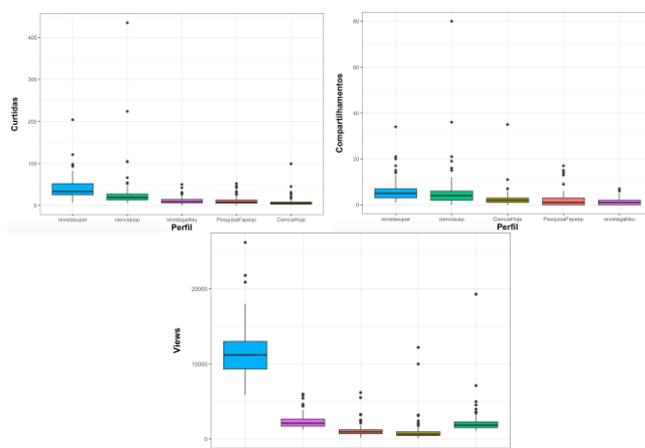


Figura 1. Distribuição do número de curtidas, compartilhamentos e views em tweets publicados por perfis de revistas de divulgação científica brasileiras.

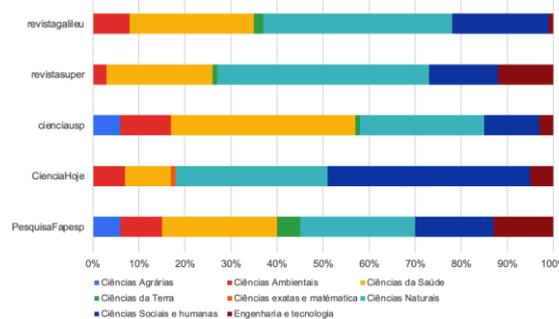


Figura 2. Proporção de tweets de cada área do conhecimento científico por perfil do Twitter de revistas de divulgação científica.

Conclusões

Com base nos resultados, a Revista Superinteressante se destaca com um grande número de seguidores e domínio no ranking de tweets mais visualizados. Além disso, a análise dos tweets destaca a importância de conteúdos relacionados à tecnologia para impulsionar o engajamento. Isso posiciona a Revista Superinteressante como uma influente protagonista na divulgação científica online, capaz de equilibrar quantidade e qualidade em sua presença nas redes sociais.

Referências Bibliográficas

DEMIR, H. A.; DOGAN, S. *The American Journal of Emergency Medicine*, v. 58, p. 33–38, 2022.
WILKINSON, S. E. et al. *BJU International*, v. 115, n. 5, p. 839–846, 2015.